

Caracterização de Quedas de Pacientes Internados em Unidades Cirúrgicas

Victor, MAG¹, Lucena, AF²

1 Marco Antonio de Goes Victor, Escola de Enfermagem - UFRGS

2 Amália de Fátima Lucena, Prof^a. Adjunto da Escola de Enfermagem - UFRGS



UFRGS
PROFESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CS - Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

As quedas se constituem em um dos eventos adversos mais prevalentes no ambiente hospitalar, representando cerca de 70% dos casos, com índices que variam de 1,4 a 10,7 quedas para cada 1000 pacientes/dia⁽¹⁻²⁾. Estudo que analisou os eventos adversos ocorridos na clínica cirúrgica de um hospital universitário demonstrou que as quedas foram o segundo evento adverso mais comum⁽³⁾. Estes eventos podem causar danos aos pacientes e acarretar em complicações clínicas, aumento no tempo de internação e custos hospitalares⁽²⁾. A incidência de queda é um sensível indicador de qualidade assistencial, sendo considerada como um fator importante para o desenvolvimento de intervenções de enfermagem⁽⁴⁾.

OBJETIVO

Caracterizar o evento adverso queda em pacientes cirúrgicos.

METODOLOGIA

Estudo transversal realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com amostra de 144 quedas comunicadas no período entre janeiro e dezembro de 2012.

Os dados foram coletados por meio de uma ficha de notificação do evento que continha informações sobre a caracterização do incidente quanto ao local da queda, o tipo, os fatores relacionados ao paciente e ao ambiente. Estes dados foram armazenados no Excel for Windows versão 2003 e analisados estatisticamente com o programa SPSS versão 18. Utilizou-se o teste χ^2 para verificar associações.

O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição (nº 100496).

RESULTADOS

- No ano de 2012 houve 144 quedas nas unidades avaliadas, com uma prevalência de 2,17 quedas/1000 pacientes dia.
- Os horários de maior incidência da queda foram entre 06h00 e 12h00 (31,2%) e entre 00h00 e 06h00 (29,9%).
- Os principais fatores de risco relacionados aos pacientes foram estar desacompanhado e limitação para deambular, entretanto houve mais de um fator de risco concomitantemente.
- Os principais fatores de risco relacionados às condições do ambiente foram a falha em equipamento, como maca e cadeira (14,6%), e piso molhado (10,4%).
- Não foi estatisticamente significativa a correlação entre estado do paciente antes da queda e o dano causado pelo evento.

Tabela 1 – Principais características dos pacientes, da queda, motivos e severidade do dano (n=144).

Variáveis	F (%)
Sexo (masculino)	84 (58,3)
Idade média (anos)	63,3
Queda no quarto	98 (68,1)
Queda da própria altura	73 (50,7)
Escorregão	32 (22,2)
Força diminuída	32 (22,2)
Sem dano	86 (59,7)
Pequeno dano e/ou laceração	47 (32,6)
Laceração profunda e/ou fratura	10 (8)

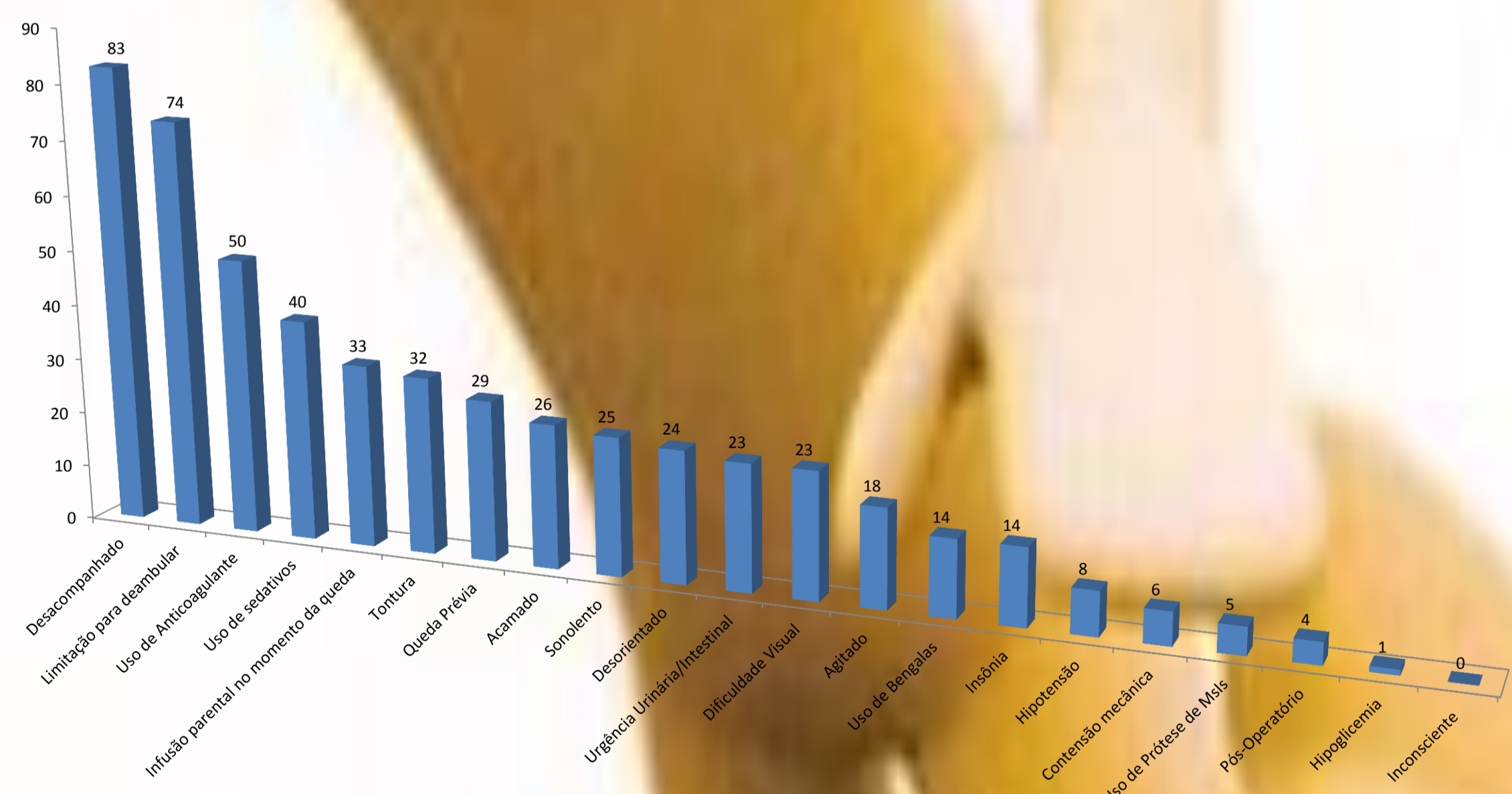


Gráfico 1 – Incidência de fatores de risco

CONCLUSÃO

Os pacientes que sofreram quedas foram em sua maioria idosos, do sexo masculino. As quedas ocorreram predominantemente no quarto do paciente, entre a madrugada e a manhã, o que demonstra a necessidade de maior vigilância da enfermagem neste horário e local. Como fatores desencadeantes relacionados aos pacientes se destacaram o escorregar e a força diminuída. As falhas em equipamentos também favoreceram as quedas e o paciente desacompanhado e/ou com dificuldades para deambular apresentou maior risco de cair.

REFERÊNCIAS

1. Paiva MCMS, Paiva SAR, Berti HW. Eventos adversos: análise de um instrumento de notificação utilizado no gerenciamento de enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 2010; 44(2): 287-94.
2. Schwendimann R et al. Characteristics of hospital inpatient falls across clinical departments. Gerontology. 2008; 54(6): 342-8.
3. CARNEIRO, F.S. et al. Eventos adversos na clínica cirúrgica de um hospital universitário: instrumento de avaliação da qualidade. Revista de Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v.19, n.2, p.204-11, 2011.
4. Tzeng HM, Yin CY. Heights of occupied patient beds: a possible risk factor for inpatient falls. Journal of Clinical Nursing. 2008; 17(11):1503-9.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

PIBIC CNPq – UFRGS